

O Estudo do Estado em Marx

Amanda Gabrielle Osório, Profa. Dra. Patrícia Soraya Mustafa, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Franca, 3º ano Serviço Social, amandaosprio10@hotmail.com.

Palavras Chave: Materialidade, Estado, Marx.

Introdução

O presente trabalho tem por intuito realizar a pesquisa acerca do Estado sob a perspectiva de Karl Marx, tendo por enfoque compreender a constituição do Estado e a formação do sistema capitalista, salientando que esse estudo está vinculado a pesquisa da Profa. Dra. Patrícia Soraya Mustafa, a qual consiste no debate teórico acerca do papel do Estado em tempos de crise do capital.

Objetivo

O objetivo geral dessa pesquisa é estudar e analisar a concepção do Estado, sobretudo na perspectiva de Marx. Dentre os objetivos específicos estão entender qual é o verdadeiro papel do Estado na sociedade capitalista, tendo em vista às classes sociais, as crises capitalistas e as políticas sociais. (MUSTAFA, 2016).

Material e Métodos

Método

O tipo de pesquisa utilizada é a bibliográfica, tendo como as principais obras analisadas, as de Karl Marx, especialmente: Crítica do Programa de Gotha, Glosas Críticas Marginais ao artigo “O rei da Prússia e a reforma social de um prussiano e o Cap. 23 A lei geral da acumulação capitalista do livro O Capital: crítica da economia política: Livro 1: o processo de produção do capital. Outras obras também foram estudadas, a fim de contribuir para a composição do trabalho, como: O Socialismo Jurídico e Estado e Forma Política. Importante ressaltar que através dessas leituras podemos observar o papel do Estado na sociedade capitalista, para a manutenção do capital, e das classes sociais, bem como os impactos dessas relações para a classe trabalhadora.

Resultados e Discussão

Através da investigação realizada, a qual ainda não foi concluída, foi possível observar que o Estado é um aparato do sistema capitalista, e o mesmo tem o papel de defender os interesses do capital, sobretudo da burguesia. Para Marx (2010), o Estado é essencialmente uma expressão e um instrumento de opressão da classe trabalhadora, porém não significa que quando pressionado pela mesma esse não venha a atender alguns de seus interesses.

Sendo assim, o Estado é necessário para a reprodução capitalista, e impotente para alterar as relações sociais instituídas pela ordem do capital.

Conclusões

Dentre as conclusões auferidas com o estudo da perspectiva do Estado para Marx (2012), podemos compreender melhor a materialidade do Estado na composição sociometabólica do capital, e atualmente, entender qual é seu verdadeiro papel, principalmente em tempos de restauração do capital. Importante constatar que o sistema capitalista passa por ciclos, e com ele o capital tende a se modificar e criar novas demandas. Sendo que, a partir da pesquisa realizada na concepção de Marx, floresce elementos atuais que nos auxiliam na compreensão do papel do Estado. Por fim, até o momento, identificamos que a real função do Estado é atender aos interesses do capital e, assim, é essencial para manutenção das classes sociais.

Agradecimentos

Agradeço a Profa. Dra. Patrícia Soraya Mustafa pelos ensinamentos e orientações de estudos. Ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Sociais (GEEPS), pelo compartilhamento de conhecimento e por fim a Unesp-Franca por propiciar um espaço de riqueza cultural e do saber.

¹ ENGELS, F. KAUTSKY, K. **O socialismo jurídico**. Tradução de Livia Cotrim e Márcio Bilharinho Naves. São Paulo: Boitempo, 2012.

² MARX, K. **Glosas Críticas Marginais ao artigo “O rei da Prússia e a reforma social de um prussiano”**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

³ _____. **Crítica do Programa de Gotha**. Seleção, tradução e notas Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2012.

⁴ _____. **O Capital: crítica da economia política: Livro 1: o processo de produção do capital**. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

⁵ MASCARO, A. L. **Estado e forma política**. 1ªed. São Paulo: Boitempo, 2013.

⁶ MUSTAFA, P. S. **Elaboração de Projeto: A materialidade do Estado na composição sociometabólica do capital: qual o papel do Estado em tempos de restauração do capital?** Franca: Unesp, 2016.